

**FUNDAÇÃO OSWALDO ARANHA**  
**CENTRO UNIVERSITARIO DE VOLTA REDONDA**  
**CURSO DE GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA**  
**TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**

**AMANDA YUME SAKAE**  
**CAMILLE COSTA DA CUNHA**  
**JOÃO VICTOR FAJARDO LAMON**

**AMAMENTAÇÃO NATURAL E SUA IMPORTÂNCIA PARA O**  
**SISTEMA ESTOMATOGNÁTICO NA ODONTOLOGIA**

**VOLTA REDONDA**

**2022**

**FUNDAÇÃO OSWALDO ARANHA**  
**CENTRO UNIVERSITARIO DE VOLTA REDONDA**  
**CURSO DE GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA**  
**TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**

**AMAMENTAÇÃO NATURAL E SUA IMPORTÂNCIA PARA O  
SISTEMA ESTOMATOGNÁTICO NA ODONTOLOGIA**

Monografia apresentada ao Curso de Odontologia do Centro Universitário de Volta Redonda, como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Odontologia.

Alunos: Amanda Yume Sakae

Camille Costa da Cunha

João Victor Fajardo Lamon

Orientadora: Paula Chagas Silva de Oliveira

Coorientadora: Alice Rodrigues Feres de Melo

**VOLTA REDONDA**

**2022**

## FICHA CATALOGRÁFICA

Bibliotecária: Alice Tação Wagner - CRB 7/RJ 4316

C972a Cunha, Camille Costa da

Amamentação natural e sua importância para o sistema estomatognático na odontologia. / Camille Costa da Cunha; Amanda Yume Sakae; João Victor Fajardo Lamon. – Volta Redonda: UniFOA, 2022. 19 p. II

Orientador (a): Profa. Paula Chagas Silva de Oliveira

Co-orientador (a): Profa. Alice Rodrigues Feres de Melo

Monografia (TCC) – UniFOA / Curso de Odontologia, 2022.

1. Odontologia - TCC. 2. Aleitamento materno - odontologia. I. Oliveira, Paula Chagas Silva de. I. Melo, Alice Rodrigues Feres de. III. Centro Universitário de Volta Redonda. IV. Título.

CDD 617.6



## FOLHA DE APROVAÇÃO

Trabalho de Conclusão do Curso intitulado: Amamentação natural e sua importância para o sistema estomatognático na odontologia.

Elaborado por: Amanda Yume Sakae, Camille Costa da Cunha, João Victor Fajardo Lamon

E apresentado publicamente perante a Banca Avaliadora, como parte dos requisitos para conclusão do Curso de Odontologia.

Aprovada em: 03/11/2022

Banca Avaliadora:

.....  
Prof.<sup>a</sup> Mestre Paula Chagas Silva de Oliveira

.....  
Prof.<sup>a</sup> Doutora Alice Rodrigues Feres de Melo

.....  
Prof.<sup>o</sup> Mestre Pedro Augusto Peixoto Bittencourt

## **AGRADECIMENTOS**

Primeiramente o nosso maior agradecimento é a Deus, por ter nos sustentado até essa reta final, logo gostaríamos de agradecer a Luciana e Marcio, Luciane e Marco, Amanda e Leandro, nossos pais que sempre se esforçaram, batalharam junto conosco e foram os nossos maiores incentivadores. Por último a nossas orientadoras Paula Chagas e Alice Feres, que não nos deixaram desistir. Seremos eternamente gratos a cada um que torceu pela nossa primeira conquista.

## **EPÍGRAFE**

“Trabalhar na área da saúde é um princípio: permite ser útil à sociedade com toda a força e conhecimento que se tem. Este serviço à sociedade deve ser consequência da vocação e do compromisso ao graduar-se” (Jacinto Convit).

## RESUMO

O aleitamento materno é de extrema importância para o crescimento e desenvolvimento craniofacial da criança, devido à mesma apresentar uma desproporção facial natural após o nascimento. O ato do aleitamento materno funciona como fisioterapia muscular, para desenvolver esse crescimento, além disso, oferece diversos benefícios para a saúde do indivíduo. O objetivo dessa revisão bibliográfica foi avaliar a importância da amamentação natural para o desenvolvimento do sistema estomatognático, como também as desvantagens geradas pela sua ausência e supridas pelos hábitos de sucção não nutritivos.

Palavras-chave: Aleitamento materno; hábitos linguais; crescimento e desenvolvimento.

## **ABSTRACT**

Breastfeeding- is extremely important for the growth and craniofacial development of the child, due to him having a natural facial disproportion after birth. The act of breastfeeding works as muscle physiotherapy, to develop this growth, in addition, it offers several benefits for the health of the individual. The objective of this literature review was to evaluate the importance of natural breastfeeding for the development of the stomatognathic system, as well as the disadvantages generated by its absence and supplied by non-nutritious sucking habits.

Keywords: Breastfeeding; lingual habits; Growth and development.

## LISTA DE FIGURAS

Figura 1 Pegada adequada da mama .....	14
Figura 2 Pegada inadequada da mama .....	14

## LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

et al.            e colaboradores

ATM            Articulação Temporomandibular.

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO.....</b>	<b>10</b>
<b>2 REVISÃO DE LITERATURA .....</b>	<b>11</b>
<b>2.1 A importância do aleitamento materno e a forma correta de realizá-la.....</b>	<b>11</b>
<b>2.2 Sistema Estomatognático e seu desenvolvimento .....</b>	<b>12</b>
<b>2.3 Desvantagens geradas pela ausência do aleitamento materno .....</b>	<b>13</b>
<b>4 DISCUSSÃO.....</b>	<b>14</b>
<b>5 CONCLUSÃO .....</b>	<b>17</b>
<b>6 REFERÊNCIAS .....</b>	<b>20</b>

## 1 INTRODUÇÃO

O aleitamento materno é um fator importante para o desenvolvimento da criança, possui um valor nutricional insubstituível nos primeiros seis meses de vida do bebê. Nesse período deve ser ofertado de maneira exclusiva e em livre demanda, para que a musculatura possa ser fortalecida através do hábito de sucção, para promover um selamento labial e estabelecer um desenvolvimento craniofacial adequado (CARVALHO et al., 2019).

Os hábitos bucais deletérios alteram a morfologia normal da criança, danificando a oclusão através de forças musculares desequilibradas que, durante o crescimento, por exemplo, distorcem a forma da arcada dentária. Esses hábitos são mantidos pelo fato de a criança achar agradável e por proporcionar satisfação. No início, é uma prática consciente, porém, com o tempo se tornará inconsciente pelo ato de repetição (GISFREDE et al., 2016).

Geralmente, os hábitos bucais nocivos instalam-se com maior frequência em quem não obteve amamentação natural, para tentar suprir o impulso da sucção, como na hora da alimentação. O dano causado ao sistema estomatognático pelo hábito depende das variáveis: frequência, intensidade e duração do hábito. Todo hábito que perdurar por mais de três anos ou tiver uma alta frequência será mais deletério e capaz de causar oclusopatias mais graves (SALIBA et al., 2013).

Os profissionais de área da saúde, principalmente o cirurgião-dentista, são de suma importância no incentivo às mães a praticar o aleitamento natural, mostrando os benefícios e quais as consequências que os hábitos de sucção não nutritiva podem causar para a saúde bucal e para o desenvolvimento do bebê (MOIMAZ et al., 2008).

O objetivo dessa revisão de literatura foi enfatizar a importância da amamentação natural para o sistema estomatognático, como também as desvantagens geradas pela sua ausência e supridas pelos hábitos de sucção não nutritivos.

## **2 REVISÃO DE LITERATURA**

### **2.1 A importância do aleitamento materno e a forma correta de realizá-la**

Segundo a recomendação da Organização Mundial de Saúde, as crianças devem ser amamentadas exclusivamente ao seio, sem alimentos complementares até o sexto mês de vida. Após essa idade se faz necessário a introdução de outros alimentos mantendo-se o aleitamento materno até aproximadamente os dois anos de idade (SOUZA, et al., 2021).

A importância da amamentação natural é inegável e sabe-se que é através dela a melhor maneira para se obter os aspectos nutricionais, imunológicos e psicológicos para o desenvolvimento de uma criança nos seus primeiros anos de vida. Além disso, o leite materno possui características bioquímicas ideais para o crescimento e desenvolvimento da criança, sendo benéfico dessa forma para a mãe e o bebê (MOREIRA, et al., 2021).

Dentre os benefícios gerados pela prática do aleitamento materno, os aspectos emocionais são de grande importância. O ato de mamar cria um aconchego que entre a mãe e o filho, com um profundo clima de identificação, que marca para sempre a personalidade da criança, e, dessa forma ela é preparada para saber transmitir e receber amor (GIUGLIANI, 2000; GIGANTE, et al., 2009).

Mesmo os benefícios de o aleitamento materno exclusivo serem conhecidos desde o último século, o desmame precoce é um fator que vem crescendo cada vez mais, pois neste intervalo de tempo acabou sendo comercializado o leite artificial, o que gerou uma substituição do aleitamento materno natural (SOUZA, et al., 2016). Os principais motivos dessa substituição, além da industrialização, ocorrem pelo surgimento da mulher no mercado de trabalho o que dificulta bastante a fase de amamentação em livre demanda. Além disso, a urbanização e a desvalorização da maternidade também são fatores que contribuem para o desmame precoce (SANTANA, et al., 2013; CARVALHO, et al., 2019).

Outro fator que também leva ao desmame precoce é a falta de instrução na hora da mãe amamentar seu filho. A sucção do recém-nascido ocorre através de um

ato reflexo, porém ele precisa retirar o leite do peito de forma eficiente e isso ocorre quando o bebê pega a mama adequadamente. Para isso é necessária uma abertura ampla de boca, abocanhando não apenas o mamilo, mas também parte da aréola, formando um lacre perfeito entre a boca e a mama, garantindo assim a formação do vácuo, que é indispensável para que o mamilo e a aréola se mantenham dentro da boca do bebê (BRASIL, 2016; LIMA, 2017) (Figura 1 e 2).

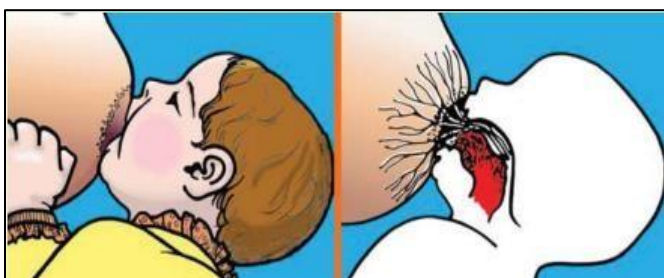


Figura 1: Pegada adequada da mama  
Fonte: Brasil, 2009.



Figura 2: Pegada inadequada da mama  
Fonte: Brasil, 2009.

## 2.2 Sistema Estomatognático e seu desenvolvimento

Há um fator importante sobre o desenvolvimento facial correto que se encontra nos estudos das funções bucais do recém-nascido, porque, apesar do crescimento e desenvolvimento craniofacial estarem diretamente ligados a fatores genéticos, eles são fortemente influenciados pelo padrão funcional da musculatura buco-facial (CORÓ, 1999; GALVÃO, 2020). Os danos ao sistema estomatognático pela ausência da amamentação natural são pouco conhecidos, essa amamentação é o fator principal para o correto desenvolvimento das estruturas desse sistema. Os componentes desse sistema são: mandíbula, músculos mastigatórios e articulação temporomandibular (ATM). São guias da correta função da mastigação, deglutição, respiração e fonação (COTA, 2011).

A falta do esforço muscular para extrair alimento, como na amamentação artificial ocasiona uma anulação da excitação no desenvolvimento correto da ATM e da musculatura mastigatória do bebê, propiciando essa criança a ser um respirador bucal, não ter um vedamento labial correto e levando a más oclusões. Nota-se que o desenvolvimento da ATM, durante o período em que os dentes ainda não erupcionaram, também está relacionado à amamentação (TOLLARA, 2005).

A sucção durante a amamentação ajuda no desenvolvimento dos órgãos fonarticulatórios e a articulação dos sons das palavras, reduz a presença de maus hábitos bucais e de patologias fonoaudiológicas. Dessa forma, a amamentação proporciona ao bebê uma respiração adequada, mantendo uma boa relação entre as estruturas duras e moles do aparelho estomatognático, uma adequada postura de língua e o vedamento de lábios (NEIVA, 2003).

Verifica-se que, além das influências genéticas sobre o desenvolvimento do sistema estomatognático, ele pode ser significativamente afetado pelo ambiente, quer seja positivamente estimulado pelo aleitamento natural ou negativamente, pela execução de um hábito bucal deletério (CORÓ, 1999).

### **2.3 Desvantagens geradas pela ausência do aleitamento materno**

Existem casos de mães que não têm a oportunidade de realizar a amamentação de forma exclusiva, devido a uma grande variação de fatores, como a falta de instrução, rotina de trabalho e complicações de saúde. Porém, a carência do aleitamento materno afeta não somente as mães, mas também as crianças (ALBURQUERQUE, 2010).

Devido a deficiência no aleitamento materno, o desenvolvimento da criança tende a ser comprometido, afetando não só sua nutrição, mas também o desenvolvimento muscular, desenvolvimento oral, nasal e estomatognático (CAVALCANTE, 2015).

Crianças que não são amamentadas, tem como alimentação o uso de mamadeiras como forma de uma fonte nutritiva; devido a este primeiro contato, a tendência é desenvolver hábitos deletérios, como a sucção. O mais comum é a utilização de chupetas e sucção dos dedos como forma de calmante, esses podem acarretar no futuro, a substituição dos hábitos da infância por cigarros na adolescência, pois ambos são relatados com intuito de acalmar (CASTILHO, 2009).

Além de todos esses fatores negativos, a não amamentação pode alterar a relação entre mãe e filho(a), pois a falta da amamentação materna faz com que um laço muito importante entre esses não seja criado (NETO, 2013).

### 3 DISCUSSÃO

O aleitamento materno é um fator primordial, já que possui aspectos nutricionais, imunológicos e psicológicos que contribuem com a saúde e desenvolvimento da criança (CARVALHO, et al., 2019; MOREIRA, et al., 2021).

Para obter seus benefícios de uma forma geral deve ser ofertado de maneira exclusiva até o sexto mês de vida (GIUGLIANI, 2000; GIGANTE, et al., 2009; CARVALHO, et al., 2021). Após esse período deve começar a realizar a introdução de outros alimentos, porém continuando com a amamentação natural até aproximadamente aos dois anos de vida. (GIUGLIANI, 2000; GIGANTE, et al., 2009).

Embora os benefícios do aleitamento materno sejam inegáveis, alguns fatores contribuem para que ele não ocorra, como por exemplo: a inserção da mulher no mercado de trabalho que dificulta a fase de amamentação em livre demanda e também podemos contar com as experiências negativas que colaboram com a desvalorização da maternidade (SANTANA, et al., 2013; CARVALHO, et al., 2019). As experiências negativas podem ser geradas nas mães pela simples falta de instrução de como realizar a amamentação de uma forma mais fácil e sem dor (BRASIL, 2016; LIMA, 2017).

Crianças que sofrem a falta do aleitamento natural tem como vício criar hábitos deletérios, a utilização de mamadeiras, chupetas, sucção de dedos, são fatores que alteram a morfologia normal. (CASTILHO, 2009; CASTILHO, 2009; SALIBA et al., 2013; GISFREDE et al., 2016) estudos mostram que apesar da relação de desenvolvimento estar ligada diretamente a fatores genéticos, também são fortemente influenciados pelo padrão funcional da musculatura buco-facial. Como exemplo temos os bebês que possuem síndrome de Down, pois apresentam dificuldade maior de pega. (CORÓ, 1999; EVANGELISTA, FURLAN, 2019; GALVÃO, 2020;)

Através de forças musculares desequilibradas durante o crescimento, que possuem relação direta com os hábitos deletérios desenvolvidos pela criança pelo fato de ser mais agradável e proporcionar satisfação. (SALIBA et al., 2013; GISFREDE et al., 2016). A falta de esforço muscular ocasiona a anulação da excitação do desenvolvimento correto da ATM e musculatura mastigatória. (TOLLARA, 2005).

Não ser respirador bucal, ter vedamento labial correto, desenvolvimento da ATM antes da erupção dentária, também são algumas das vantagens do aleitamento (TOLLARA, 2005; COTA, 2011). Já a falha no desenvolvimento de órgãos fonoarticulatórios e na articulação de sons e palavras e más oclusões são algumas das desvantagens da mesma. Acarretando futuras substituições de hábito da infância por hábitos da vida adulta (NEIVA, 2003; CASTILHO, 2009)

Profissionais da saúde tem o dever de incentivar a prática do aleitamento materno, instruindo os benefícios para o desenvolvimento facial e para a relação entre mãe e filho (a) (MOIMAZ et al., 2008; NETO, 2013).

## **4 CONCLUSÃO**

Conclui-se que não é muito conhecido as vantagens e desvantagens sobre o aleitamento materno entre muitos profissionais da saúde e familiares, esses profissionais, principalmente os cirurgiões-dentistas têm a principal responsabilidade de incluir e instruir não só as mães, mas como toda a família, sobre a grande importância da amamentação para o desenvolvimento correto tanto da face como de todo organismo da criança. Os hábitos gerados podem acarretar problemas para a vida toda.

## 5 REFERÊNCIAS

- ALBUQUERQUE, S.S.L.; DUARTE, R.C.; CAVALCANTI E.L.; BELTRÃO, E.M. A influência do padrão de Aleitamento no desenvolvimento de hábitos de sucção não nutritivos na primeira infância. **Ciênc Saúde Coletiva**, v. 15, n. 2, p. 371-8, 2010.
- ARAÚJO, H. R.V.; CARVALHO, M. T.; IMPARATO, J. C. P.; PINCHEMEL, E. N. B. A importância do aleitamento materno no controle do desenvolvimento de hábitos deletérios: Revisão de Literatura. **Id on Line Rev. Mult. Psic**, v.13, n. 47 p. 11351144, out.2019.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Saúde da criança: aleitamento materno e alimentação complementar**, Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – 2. ed. – Brasília: Ministério da Saúde, 2016.
- CASTILHO, S.D.; CASAGRANDE, R.C.; RACHED, C.R.; NUCCI, L.B. Prevalência do uso de chupeta em lactentes amamentados e não amamentados atendidos em um hospital universitário, **Rev Paul Pediatr**, v. 30, n. 2, p.166-72, 2012.
- CAVALCANTI, S.H.; CAMINHA, M.F.; FIGUEIROA, J.N.; SERVA, V.M.; CRUZ, R.S.; LIRA, P.I.; et al. Fatores associados à prática do aleitamento materno exclusivo por pelo menos seis meses no estado de Pernambuco, **Rev Bras Epidemiol**, v. 18, p. 208-19, 2015.
- CORÓ, M. G. **Desenvolvimento do sistema estomatognático na primeira infância**. 1999. 59 f. Monografia (Especialização) - Curso de Odontologia, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 1999.
- COTA, B., **Vantagens do aleitamento materno para o desenvolvimento do sistema estomatognático**, Governador Valadares, 2011.
- GIGANTE, G. P.; ANTUNES, J. S.; LIMA, N. J. R.; MORAIS, P. K. M.; ALMEIDA, T. N.; PIMENTEL, M. C. M. M. **Benefícios do aleitamento natural no desenvolvimento do sistema estomatognático do bebê**, Medeiros Neto. 2009. 15p. Trabalho de Conclusão de Curso (Odontologia) – FACS/UNIVALE, Bahia, 2009.
- GIUGLIANI, E. R. J. O aleitamento materno na prática clínica. **J Pediatr**, Rio de Janeiro, v. 76, n. 3, p. 238-52, 2000.
- LIMA, V. F.; **A importância do aleitamento materno: uma revisão de literatura**. 2017. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Nutrição) - Universidade Federal da Paraíba, Centro de Ciências da Saúde, Departamento de Nutrição, João Pessoa, 2017.
- NEIVA, F.C.B.; CATTONI, D.M.; RAMOS, J. L. A.; ISSLER, H. **Desmame precoce: implicações para o desenvolvimento motor-oral**. **J Pediatr**, v. 79, n. 1, p. 7-12, 2003.

NETO, E.T.S.; ZANDONADE, E.; EMMERICH, A.O.; Modelos de análise dos fatores associados à duração do aleitamento materno. **Rev Paul Pediatr**, v. 31, n. 3, p. 30614, 2013.

SANTANA, J.M.; BRITO, S.M.; SANTOS, D.B. Amamentação: conhecimento e prática de gestantes. **Rev O mundo da saúde**, v. 37, n. 3, p. 259-267, 2013.

SOUZA, A. C. N. M.; PERILLO, A. L. P.; SILVA, I. F.; OLIVEIRA, J. Z.F.; MOREIRA, G. S. **Os benefícios da amamentação exclusiva na vida e saúde das crianças e sua genitora**. V Colóquio Estadual de Pesquisa Multidisciplinar III Congresso Nacional de Pesquisa Multidisciplinar e II Feira de Empreendedorismo da Unifimes, 2021. Disponível em:

<<https://publicacoes.unifimes.edu.br/index.php/coloquio/article/view/1016>>

Acesso em: 01 de julho de 2022.

SOUZA, S.A.; ARAÚJO, R.T.; TEIXEIRA, J.R.B.; MOTA, T.N. Aleitamento materno: fatores que influenciam no desmame precoce entre mães adolescentes. **Rev enferm UFPE** (online), v. 10, n. 10, p. 3806-13, 2016.

TOLLARA, M. N.; CARVALHO, G. D.; BONECKER, M.; CORRÊA, M. S. N. P. Aleitamento natural. In: CORRÊA, M.S.N.P. **Odontopediatria na Primeira Infância**. São Paulo: Santos; 2005.